Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 442/2019 **Domingo 10/11/2019**

21º Domingo após Pentecostes
Domingo 8º do Evangelho de São Lucas

Vemos no Santo Evangelho desta Divina Liturgia que um doutor da lei fez a Jesus uma importante pergunta: *"Que devo fazer para alcançar a vida eterna?"* O Senhor respondeu com outra pergunta, que conduziu aquele homem à própria lei de Moisés. O homem lembrou o preceito do amor, como formulado na lei: *"Amarás ao Senhor, teu Deus... e ao teu próximo como a ti mesmo"*. Vendo sua resposta aprovada por Cristo, acrescentou outra qustão, provavelmente com intenção maldosa, como costumavam fazer os escribas e fariseus: *"Quem é o meu próximo?"* No Antigo Testamento, "próximo" era apenas o israelita e, mais tarde, o imigrado que tivesse se inserido na comunidade israelita. Sabendo que, no tempo de Jesus, o conceito de "próximo" estava limitado ao membro da própria seita (fariseus, saduceus, zelotes...), podemos entender melhor a força inovadora da mensagem da parábola que o Senhor contou, pois Jesus não deu uma resposta teórica, mas contou uma parábola que ia ao encontro da experiência dos que o ouviam.

O Sacerdote e o levita daquela ilustração se afastaram do homem caído à beira do caminho, e não encontraram a Deus, mas o samaritano, desprezado pelo povo judeu e seu inimigo, ao contrário, aproximou-se do homem ferido e abandonado e cuidou dele, e encontrou a Deus. Foi isto que, afinal, Jesus ensinou quando disse: *"Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes" (S. Mateus 25, 40)*.

Deus é o Bom Pastor, que procura a ovelha perdida para a reconduzir ao redil, é o Pai que corre ao encontro do filho perdido que regressa, é o samaritano que se inclina sobre o homem caído, é Jesus que morre na Cruz por amor a nós. O convite de Jesus – *"Vai e faz tu também o mesmo"* – é dirigido a cada um de nós, para que saibamos nos entregar por amor ao serviço de Deus e ao serviço dos homens, para que vivamos permanentemente a Eucaristia celebrada e recebida nas Divinas Liturgias, para glória e alegria de Deus, para bem e salvação de cada um de nós e de toda a humanidade.

Tropário da Ressurreição (tom 4)

As discípulas do Senhor/ aprenderam do Anjo/ a anunciar a jubilosa Ressurreição. Abandonando a condenação dos nossos antepassados,/ se dirigiram orgulhosas aos apóstolos, dizendo:/ A morte já é cativa/ e o Cristo Deus já ressuscitou,/ dando ao mundo a grande misericórdia.

إنَّ تلميذاتِ الرب. تعلمنَ منَ الملاكِ كرزَ القيامةِ البَهج. وطرحنَ القضيةَ الجدَّية. وخاطبنَ الرُسلَ مُفتخراتٍ وقائلات. سُبيَ الموتُ وقامَ المسيحُ الإله. ومنحَ العالمَ الرحمةَ العظمىَ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Apresentação da Mãe de Deus (tom 4)

O puríssimo templo do Salvador, a Virgem, o preciosíssimo tálamo, o sagrado tesouro da glória de Deus, é apresentada hoje na Casa do Senhor, introduzindo consigo a graça do Espírito Divino. Os anjos de Deus a louvam, clamando: Esta é o tabernáculo celeste.

اليوم الهيكلُ الذي للمخلص. الكُلِيُ النقاءِ العذراءُ الخدرُ. ذو الثمنِ الجزيلِ وهيَ الكنزُ الطاهرُ. لمجدِ الأله إذ تَدخلُ بيتَ الربِّ. تُدخِلُ نِعمةَ الروحِ الإلهيِّ معها. فلتُسَبِّحها ملائكةُ الله. لإنها المظلةُ السماوية.

Epístola

(∗ do 21º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: *"Quão numerosas são tuas obras, Senhor! Fizeste-as todas com sabedoria! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!"*

(Salmo 104, 24.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (2,16-21)

Irmãos, "aprendemos que o homem se justifica não pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. É por isso que temos fé em Jesus Cristo, esperando ser justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, pois, pelas obras da Lei, homem algum é justificado. Mas, se procurando ser justificados por Cristo, ainda somos tidos por pecadores, será que Cristo é ministro do pecado? De maneira alguma! Se torno a edificar o que destruí, confesso-me transgressor. Na realidade, pela Lei morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu, é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim."

Evangelho

(8º de São Lucas)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas.

(10, 25-37)

Naquele tempo, "levantou-se um doutor da Lei e, para testar Jesus, perguntou: 'Mestre, o que devo fazer para alcançar a vida eterna?' Jesus lhe respondeu: 'O que está escrito na Lei? Como é que tu lês?' Ele respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente, e o próximo como a ti mesmo'. Jesus, então, lhe disse: 'Respondeste bem. Faze isso e viverás'. Mas, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: 'E quem é o meu próximo?' Jesus respondeu: 'Um homem descia de Jerusalém a Jericó. Pelo caminho, caiu nas mãos de assaltantes. Estes, depois de lhe tirarem tudo e de o espancarem, foram embora, deixando-o quase morto. Por acaso, desceu pelo mesmo caminho um sacerdote. Vendo-o, desviou-se dele. Do mesmo modo um levita, passando por aquele lugar, também o viu e passou adiante. Mas um samaritano, que estava de viagem, chegou até ele. Quando o viu, ficou com pena dele. Aproximou-se, tratou das feridas, derramando nelas azeite e vinho. Depois colocou-o em cima da própria montaria, conduziu-o à pensão e cuidou dele. Pela manhã, tirando duas moedas de prata, deu-as ao dono da pensão e disse-lhe: 'Cuida dele e o que gastares a mais, na volta te pagarei'. Na tua opinião, quem destes três se tornou o próximo daquele que caiu nas mãos dos assaltantes?' Ele respondeu: 'Aquele que teve pena dele'. Então Jesus lhe disse: 'Vai e faze tu o mesmo'."

Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

11/11 – São Mêna do Egito, Mártir

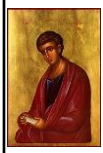
Mêna nasceu na província romana do Egito em 285, na cidade de Niceu. Seus pais, Eudóxio e Eufêmia, eram cristãos ascetas que viveram sem filhos por um longo tempo. Na festa da Virgem Maria, Eufêmia estava rezando em frente a um ícone de Santa Maria aos prantos, pedindo a Deus a dádiva de um filho. Um som saiu do ícone dizendo *"Amém"*. Poucos meses depois, Eufêmia deu à luz um menino e o chamou de Mêna. Eudóxio era o governador de uma das divisões administrativas do Egito e morreu quando Mêna tinha apenas quatorze anos. Aos quinze, ele se juntou ao exército romano e recebeu uma alta patente por causa da reputação de seu falecido pai. Três anos depois ele deixou o exército para se dedicar à vida religiosa e, assim, partiu para o deserto para viver uma vida solitária.

Após passar cinco anos como eremita, Mêna recebeu uma visão que lhe mostrou anjos coroando os mártires com coroas de glória e desejou se juntar a eles. Por professar publicamente a fé cristã, ele sofreu inúmeras torturas e sofrimentos, mas suportou-as com abnegação, o que terminou por atrair muitos pagãos não somente à fé cristã, mas também para o martírio.

Os soldados que executaram Mêna atearam fogo ao seu corpo por três dias, mas não conseguiram macular o corpo. A irmã de Mêna, então, subornou os soldados e conseguiu levá-lo para Alexandria, onde depositou o corpo numa igreja.

Quando a perseguição aos cristãos terminou, um anjo apareceu ao Patriarca Atanásio de Alexandria e ordenou-lhe que carregasse o corpo de Mêna num camelo e fosse até o Deserto Ocidental. Em um certo ponto do caminho, junto a um poço no fim do Lago Mariout, perto de Alexandria, o camelo parou e ninguém foi capaz de movê-lo. Isto foi tomado como um sinal de Deus e o corpo de Mêna foi enterrado ali.

14/11 - São Filipe, Apóstolo



São Filipe era de Betsaida, na Galiléia, como os também apóstolos São Pedro e Santo André. Chamado diretamente por Jesus Cristo *(São João 1,43)* seguiu-o de imediato. Após Pentecostes (a descida do Espírito Santo) pregou o Evangelho em várias regiões da Ásia e na Grécia. Por ter destruído em Hierápolis, na Frígia, uma serpente adorada como um deus, foi pregado a uma árvore, de cabeça para baixo e lá morreu – era por volta do ano 86.